



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JEAN PAUL PRATES PT | RN

Ofício. nº ____/2021-GSJPRAT

Natal, 23 de março de 2021.

Ao Excelentíssimo Senhor

ROBERTO CASTELLO BRANCO
Presidente da Petrobras
Av. República do Chile, nº 65
Centro - Rio de Janeiro - 20031-912

Assunto: Informações sobre iminente conclusão de venda da refinaria RLAM a preços abaixo de seu valor de mercado.

Excelentíssimo Senhor Roberto Castello Branco;

Ao passo que o cumprimento, aproveito este expediente para transmitir minha preocupação diante de fatos noticiados na imprensa nacional acerca de uma iminente apreciação por parte do Conselho Administrativo da Petrobrás de alienação da **Refinaria Landulpho Alves (RLAM)** ao fundo **Mubadala**, pelo valor acordado de US\$ 1,65 bilhão. Complementa a mesma notícia de que se trata de valor abaixo da própria avaliação da empresa, anterior à pandemia do coronavírus *Sars-CoV2*. A nota aponta ainda a fundamentação para que seja aceita oferta abaixo do valor de mercado o "severo risco" de "não implementação de política de preços competitivos e flexíveis nos próximos três anos".

Entendo que os dados veiculados pela imprensa não são oriundos de informações abertas ao público, mas é meu dever de ofício consignar os riscos implicados como se verídicos fossem.



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador JEAN PAUL PRATES PT | RN

O panorama que observamos é o de mobilização por parte de uma empresa estatal para alienação expedita de seus ativos, evadindo a necessária autorização legal, sem transparência no processo licitatório, por valor abaixo da referência de mercado, num período de transição entre mandatos do Presidente e de membros de seu Conselho Administrativo. Ressalte-se ainda que, conforme apontado por estudo encomendado pela BrasilCom à PUC-RJ, trata-se de alienação tendente à formação de monopólio regional. Não enxergamos no pouco material publicizado sobre a operação qualquer evidência que aponte para o aumento da produção nacional ou mesmo para a redução dos preços ao consumidor.

Por força dessa conjuntura, aliada a outras inseguranças sobre planos estratégicos do fundo em questão para o abastecimento nacional, bem como sobre a identificação do novo operador da refinaria, e sobre o destino de seus funcionários atuais e terceirizados, entendo representar a alienação da **Refinaria Landulpho Alves (RLAM)** ao fundo **Mubadala** no presente contexto um evento contrário ao interesse público, que possivelmente implicará não apenas em prejuízo ao erário, como desvalorização da empresa e prejuízo ao mercado brasileiro de óleo, em geral. A proposta de alienação do ativo com pressa e preços incomuns ensejarão escrutínio redobrado não só das instituições de controle (TCU e Cade) como das instâncias judiciais cabíveis a assegurar o atendimento do interesse público, na forma da lei, bem como as respectivas responsabilidades civis e penais, conforme necessário.

Desse modo, julgo imprescindível recomendar ao Sr. que não ofereça sua anuência à aludida proposta, caso ela se mostre verídica. O afogadilho não pode prejudicar o desenvolvimento do mercado, nem deveria nos levar a deslocar o debate



SENADO FEDERAL

Gabinete do Senador **JEAN PAUL PRATES PT | RN**

público do que seria a real prioridade do momento: estancar as mais de três mil mortes diárias de vítimas brasileiras do coronavírus, cuja pandemia nos atinge em seu pior momento até agora.

Conto com sua compreensão.

Atenciosamente,



JEAN PAUL PRATES

Senador da República pelo Rio Grande do Norte